DIOCESE DE PARANAVAÍ

JORNAL DIOCESANO

Edição 168 - Ano XIV | **Diocese de Paranavaí**, abril/2017 | www.**diocesedeparanavai**.org.br

EVANGELHO DO DIA – ABRIL –

LEIA DIARIAMENTE A PALAVRA DE DEUS

01.04.17– Jo 7,40-53
02.04.17 – Jo 11,1-45 ou mais breve Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45 – **DOMINGO DA QUARESMA (A ressurreição de Lázaro)**
03.04.17 – Jo 8,1-11
04.04.17 – Jo 8,21-30
05.04.17 – Jo 8,31-42
06.04.17 – Jo 8,51-59
07.04.17 – Jo 10,31-42
08.04.17 – Jo 11,45-56
09.04.17 – Mt 26,14-27,66 mais breve Mt 27,11-54 – **DOMINGO DE RAMOS E PAIXÃO DO SENHOR**
10.04.17 – Jo 12,1-11
11.04.17 – Jo 13,21-33.36-38
12.04.17 – Mt 26,14-25
13.04.17 – Lc 4,16-21
14.04.17 – Jo 18,1-19,42
15.04.17 – Mt 28,1-10
16.04.17 – Jo 20,1-9 ou nas Missas vespertinas: Lc 24,13-35 - **DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR**
17.04.17 – Mt 28,8-15
18.04.17 – Jo 20,11-18
19.04.17 – Lc 24,13-35
20.04.17 – Lc 24,35-48
21.04.17 – 21,1-14
22.04.17 – Mc 16,9-15
23.04.17 –Jo 20,19-31 – **2º DOMINGO DA PÁSCOA**
24.04.17 – Jo 3,1-8
25.04.17 – Mc 16,15-20
26.04.17 – Jo 3,16-21
27.04.17 –Jo 3,31-36
28.04.17 – Jo 6,1-15
29.04-17 - 6,16-21
30.04.17 – Lc 24,13-35 – **3º DOMINGO DA PÁSCOA**

Sem Maria não existiria Páscoa

➔ PÁG. 07

XII Encontro de formação do apostolado da oração da Diocese de Paranavaí

➔ PÁG. 03

Alto Paraná, comemoração em dose dupla!!

➔ PÁG. 04

O grande trabalho de um leigo

➔ PÁG. 05

Paranavaí presente no TERÇO DOS HOMENS
IX Romaria em Aparecida do Norte

➔ PÁG. 06

Palavra do Pastor

Dom Geremias Steinmetz
Bispo Diocesano de Paranavaí

PÁSCOA

O termo *"Páscoa"* é a transcrição grega e latina do original hebraico pesah e do aramaico pasha que significa *"passar"*, *"saltar"*. A celebração da festa da Páscoa está no cerne da experiência do Antigo Testamento porque constitui o memorial do acontecimento fundador da história do Povo de Deus – o êxodo e a aliança – e da autocomunicação do nome do próprio Deus – IAHWEH – como sinal tangível de sua presença no meio de seu povo. Alguns textos do Antigo Testamento nos fazem entender melhor o significado da Páscoa: Ex 12,1-13; Ex 12, 11.14; Ex 3,1-15; Nm 9,1-5. Estes acontecimentos começaram a marcar o ritmo do tempo do povo hebreu. Assim as intervenções de Deus na história do povo marcavam a passagem dos anos. Esta é a Páscoa que os hebreus celebravam no Antigo Testamento.

A Ceia Pascal é a chave hermenêutica da Páscoa da Nova Aliança. Segundo as esperanças judaicas, o messias libertador deveria manifestar-se em Jerusalém, em noite de páscoa. Compreende-se que não é fato casual o de que Jesus conclua a sua vida histórica, que começou ás margens do Lago da Galiléia, na capital judaica, na cidade santa, em uma noite de páscoa, a 14/15 Nisã, dos anos 30. Na ceia pascal, em uma palavra, Jesus apresenta uma compreensão atualizadora da antiga páscoa e uma compreensão profética da nova aliança. Encontramo-nos diante do centro da história da salvação, tanto na autoconsciência de Jesus quanto no testemunho da fé apostólica. Fica claro que a nova Páscoa é a celebração da Paixão, Crucificação, Morte e Ressurreição de Jesus, centro da nossa fé.

A morte de Jesus na cruz é a plena expressão da sua liberdade. Ela foi escolhida livre e conscientemente. Mesmo que esteja nos planos do Pai ou, ainda, Jesus tenha sido preso, condenado, crucificado, executado pelos homens. Não obstante, é o próprio Jesus quem decide livremente dar a sua vida. Por outro lado, a opção livre de Jesus está determinada por sua relação de fidelidade ao Pai e por seu amor aos homens (cf. Jo 13,1). Fidelidade ao Pai, não só porque se conforma livremente com seu desígnio de salvação, mas também porque continua anunciando e tornando presente este Deus Pai e libertador que o enviou. A experiência da morte na cruz de Jesus é, por conseguinte, a experiência-limite de sua condição de Filho. Experiência limite de sua liberdade, de sua fidelidade ao Pai, de sua solidariedade com os homens.

Alguns gestos e atos deixam claros a centralidade do Mistério Pascal de Jesus Cristo para nós, cristãos de hoje. O primeiro de todos é o anuncio do Kerigma. Este significa o anuncio do Mistério de Jesus Cristo para o homem de hoje. Somente conhecendo o significado deste Mistério é que o homem pode se decidir por Jesus. É a necessidade da missionariedade da Igreja, da experiência pessoal e comunitária do Senhor, do encontro pessoal com Jesus Cristo. O mesmo se pode dizer de outro gesto fundamental da salvação, central na praxe da Igreja apostólica, para a inserção das pessoas na vida do Senhor: o batismo na água viva. O simbolismo da água é lido como participação, por meio do movimento de imersão-emersão, na morte e na ressurreição de Jesus (Rm 6). Em conjunto o kerigma, o batismo a eucaristia se mostram como sinais eficazes da edificação do Corpo de Cristo ressuscitado. O acontecimento pascal constitui não somente a revelação do desígnio já realizado por Deus sobre o homem, mas ainda o Sacramento, o sinal e instrumento vivo e vivificante, mediante o qual o homem realiza sua humanidade no amor filial a Deus e no amor mútuo a seus irmãos.

EXPEDIENTE

DIOCESE DE PARANAVAÍ

Responsável:
Dom Geremias Steinmetz

Jornalista Responsável:
Karine Benetti
karinebenettipvai@gmail.com

Diagramação e Layout:
Geraldo/Layout - 44.9725.4650
ka_gera@hotmail.com
ka_geradn@gmail.com

Impressão e Tiragem:
Grafinorte - 10.000 Exemplares

Diocese de Paranavaí:
Rua Francisco Vieira Borges, 373

Caixa Postal 453 - CEP 87.701-970
Fone (44) 3423-1045
www.diocesedeparanavai.org.br

AGENDA DE ABRIL

01 a 02	95 Cursilho Masculino	COSDIPA
09	Domingo de Ramos	
12	Espiritualidade do Clero	COSDIPA
12	Missa dos Santos Óleos - Catedral	Paranavaí
14	Paixão do Senhor	
16	Páscoa	
21	Tiradentes	
21 a 23	Encontro Estadual das Pastorais Sociais	
22 e 23	Encontro Estadual da Juventude Mariana	Maringá
26/04 a 05/05	55ª Assembleia Nacional dos Bispos do Brasil	Aparecida – SP
28 a 30	Escola Dioaconal: Livros Proféticos	Terra Rica
29	Ecumenismo: Formação Provincial SOUC	Apucarana

Retiro Espiritual

Dias 18 e 19 de março de 2017, realizou-se no Seminário Imaculada Conceição, Distrito de Graciosa, o Retiro Espiritual promovido pela Federação Mariana Diocesana de Paranavaí.

Os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, recomendado pela Santa Igreja e tradicional nas Congregações Marianas, foi o método estudado e aplicado para reformar e afervorar a própria vida espiritual, criar o hábito da ação mental e o discernimento espiritual por meio da ação do Espírito Santo. Também teve o intuito de levar o participante a aprender, conhecer, seguir, amar e imitar a Jesus Cristo.

Pe. Clovis Hernandes, uma pessoa muito querida, reitor do Seminário Propedêutico Bom Pastor da Diocese de Umuarama, foi o pregador do retiro que reuniu os Congregados e os Jovens Marianos das paróquias:

Nossa Senhora das Dores - Catedral Maria Mãe da Igreja

Nossa Senhora de Fátima- Distrito de Sumaré

Nossa Senhora Aparecida- Paraíso do Norte.

Que as bênçãos de Deus, por meio de Maria santíssima que tanto veneramos, ilumine os nossos caminhos, hoje e sempre.

Amém! Salve Maria!

XII Encontro de formação do apostolado da oração da Diocese de Paranavaí

No último dia 05 de março de 2017, aconteceu no Cosdipa o encontro de Formação com os coordenadores do apostolado da Oração da Diocese de Paranavaí que reuniu aproximadamente 100 pessoas.

"Caminhando com Maria como discípulos e missionários, confiantes em Deus", foi o tema do encontro ministrado pelo palestrante Ronaldo José Carvalho que teve como coordenadora Anair Correa, a qual falou sobre os direitos, deveres e dedicação ao Sagrado Coração de Jesus e ao Apostolado da Oração.

Nós gostaríamos de agradecer a todos àqueles que estiveram presentes ao encontro, inclusive ao Pe. Romildo e ao Monsenhor Francisco, que contribuíram para que a formação com os coordenadores do apostolado da Oração acontecesse.

Que a paz e o amor de Jesus estejam no coração de cada um de vocês.

ALTO PARANÁ

Comemoração em dose dupla!!

16 anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Osvaldo Marcelo e Implantação da Pastoral da Saúde

No último dia 17 de março, Padre Osvaldo Marcelo Alves Vieira da Paróquia Santo Antônio de Pádua, completou 16 anos de Ordenação Sacerdotal.

Natural de Paranavaí, filho de Eduvirges Alves Vieira e Osvaldo Alves Vieira é o filho primogênito entre os irmãos de uma tradicional família de descentes de italianos e espanhóis.

Com 20 anos de idade, Pe. Marcelo ingressou no Seminário Diocesano Maria Mãe da Igreja no final de Julho de 1993 e, nessa mesma época, concluiu o curso de contabilidade em Paranavaí. Depois, cursou Filosofia em Umuarama e Teologia em Londrina e após o término de seus estudos, fez um estágio pastoral onde pode conhecer de perto a realidade de uma paróquia, antes de exercer suas atividades como padre.

Após sua ordenação Diaconal, trabalhou por três meses na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus em Guairaça. Sendo assim, no dia 17 de Março de 2001, foi ordenado Sacerdote e a partir do dia 2 de Junho passou a exercer seu ministério na Paróquia São José Operário em Paranavaí, onde também assumiu o cargo de Reitor no Seminário Maria Mãe da Igreja e pode desenvolver trabalhos na Paróquia São Paulo e na Capela São Pedro até 2006. Nesse mesmo ano, mês de março, Pe. Marcelo foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Paraíso do Norte onde realizou suas atividades pastorais até 2011, ano em que a convite do Bispo Diocesano Dom Geremias Steinmetz, foi estudar Liturgia no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, sediado em Roma (Itália).

No dia 3 de agosto de 2014, assim que retornou de viagem, tomou posse na Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Alto Paraná, onde atualmente exerce suas atividades pastorais, além de ser Diretor Espiritual no Seminário de Filosofia.

No início do mês de março assumiu também os trabalhos

como Pároco da Capela Stella Maris em Maristela, Distrito de Alto Paraná, onde junto ao Diácono Maycon Renan e ao Reitor do Seminário de Filosofia Pe. Antonio Garibaldi irão realizar o trabalho pastoral com toda amada comunidade.

Padre Marcelo vive seu ministério com muito amor, e é com esse amor intenso que ele motiva cada vez mais pessoas a participarem das celebrações em sua comunidade, onde propõe a cada fiel que tenha sua verdadeira experiência com Deus.

No último dia 12 de março houve a Santa Missa de envio dos Missionários da nova Pastoral criada na Paróquia, a saber, a Pastoral da Saúde. Influenciados pelo amor de São Camilo irão desenvolver trabalhos de visitas e acompanhamentos aos irmãos enfermos de nossa amada cidade. Além disso, é uma ação evangelizadora de todo o povo de Deus, comprometido em defender, promover, preservar, cuidar e celebrar a vida, tornando-se presente na sociedade de hoje, a missão libertadora de Cristo no mundo da saúde. Que Deus abençoe a vida de todos os missionários que estão a serviço da vida e da evangelização em nossa Paróquia.

Padre Marcelo, nosso muito obrigado pelo seu sim e pelo seu testemunho. Muitas felicidades nessa data especial, pelos seus 16 anos de Ordenação Sacerdotal e que o Senhor continue lhe abençoando hoje e sempre.

COLABORADOR:
Advaldo Filho / Pastoral da Comunicação

O grande trabalho de um leigo

Joel Valentin nasceu dia 26 de março de 1948 em Simonésia, Zona da Mata de MG. Em 1962, devido à fome na região em que morava foi com a família, apenas com a roupa do corpo, para Barra Mansa no RJ, onde foram acolhidos por um tio. De família católica, Valentin começou a frequentar a igreja em 1972, há 45 anos iniciou na Pastoral Familiar, realizou mais de cem casamentos e em 1988 começou a trabalhar na Pastoral do dízimo onde até hoje dedica a maior parte do seu tempo. Já visitou mais de 200 Dioceses, 30 mil comunidades, escreveu 17 livros sobre o tema Dízimo, gravou 23 CDs e já produziu mais de 60 subsídios para a Pastoral do dízimo. Confira a entrevista exclusiva:

"O que me alegra é saber que a CNBB têm usado nossas ideias. Somos leigos, ouvidos e interpretados por teólogos em Documentos oficiais da CNBB. A carta de envio ao bispo, a missa e o ambiente próprio gera a condição que precisamos para cumprir a missão do dízimo, somos uma Igreja em saída. Aqui na Diocese de Paranavaí, temos uma estimativa de 250 mil habitantes, entre eles, 180 mil se dizem católicos e, por esse motivo, devemos trazer de volta o católico que não vêm à Igreja".

O que o motivou a trabalhar com o tema dízimo?

Bem, eu trabalhei na Pastoral Familiar por 16 anos, já fiz muitos batizados e casamentos. Envolvia-me emocionalmente com os noivos e ficava todo mundo chorando (risos). Até hoje as pessoas me mostram as fotografias, os vídeos, era uma benção fazer àqueles casamentos.

Depois, fui trabalhar com o dízimo, a princípio, o que me motivava era a questão do dinheiro, mas o dízimo é muito mais do que isso. Iniciamos uma missão de casa em casa, de família por família e então eu descobri que nós, podemos ter o recurso que a Igreja precisa e trazer para a igreja o católico indiferente. Esse é o trabalho que será feito nas 35 paróquias de Paranavaí, numa tentativa de resgatar, de trazer de volta ao menos uma parte dos 180 mil católicos da Diocese que estão indiferentes com a Igreja.

Joel, qual deve ser o alicerce de uma Igreja?

As lideranças, primeiro o padre. Um padre alegre, feliz, que contagie as lideranças com seu entusiasmo, com a sua fé. Um padre presente, convencido de que aceitou o convite de Deus para uma nobre missão: Tornar Deus conhecido, querido, amado e adorado e assim, trazer de volta o católico à Igreja.

Por que dividir a comunidade em setores?

Porque facilita o trabalho, nós temos que nos dividir para facilitar a missão. Teremos dois representantes da Igreja para cada grupo com aproximadamente 60 ou 70 famílias, que as visitarão uma vez por mês. Nossa Igreja vai ao encontro das pessoas, essa é a Igreja em saída que o Papa Francisco propõe. O Senhor disse: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura!" (Mc16, 15).

E como deve acontecer essa divisão?

As lideranças deverão conhecer as suas fronteiras, fronteiras de sua comunidade e dividi-la em setores. Cada setor deverá ter 70 ou 80 famílias. Se naquela rua têm esse número, pronto! Está criado um setor. As famílias desse setor deverão morar próximas umas das outras. E todo mês essas famílias receberão um representante da Igreja católica em suas casas, representante esse que levará uma mensagem da Igreja como também ouvirá às famílias. Saber se essa família está bem, se têm filho envolvido com droga, se há enfermos, se tem crianças fora da catequese e assim por diante. Por exemplo, nós temos um problema sério com as mulheres que ainda sofrem violência e esse missionário da Igreja pode ser um ótimo ouvinte para transformar essa realidade.

Quanto cristão, qual o seu projeto para 2017? Soube que já sofreu um enfarto, como foi vencer essa etapa sem sequelas?

Ah! Meu projeto será enquanto vida eu tiver... Tiver respirando um arzinho, eu vou fazer o que eu fiz hoje aqui em Paranavaí. Meu querido irmão que nos lê você já enfartou? Não? Enfarto não mata não, eu não morri! Estou aqui falando alegre e saltitante. Mas é preciso que você tome cuidado. Eu me dei bem no enfarto porque não fumo, não bebo, não sou chegado à gordura, não consumo nada de açucares. Cuidava-me antes do infarto e me cuido mais ainda depois dele.

O que vai acontecer na Diocese depois da sua vinda a Paranavaí?

A partir do dia 21 de abril, nós vamos fazer um trabalho profundamente missionário, paróquia por paróquia. Ficarei 12 dias aqui, após esse tempo, virá outro missionário, que ficará mais 12 dias aqui e depois eu retorno para cá.

Irmão vai se preparando, você que não está acostumado a receber missionários da Igreja Católica em sua casa, a partir de agora você receberá todos os meses. Diga para os seus parentes, para os seus vizinhos que nós vamos reforçar que você é amado e querido e Deus e pela comunidade.

E como o nosso leitor pode fazer parte desse trabalho?

Primeiramente peça a DEUS que te ilumine que te dê uma direção e se você não tem nenhuma atividade na sua igreja, procure o seu padre e diga à ele que você quer servir a DEUS, prestar uma atividade missionária em sua igreja. A pessoa que não têm hábitos religiosos é uma pessoa fragilizada e aceita facilmente à corrupção, a violência, o uso de drogas, o desajuste nas famílias. Quem não frequenta a igreja está sujeito a gerar filhos mal amados, e uma pessoa mal amada se torna um adulto mal amado, faz mal a sociedade, mata, rouba. Quem não recebeu amor, não aprendeu a amar, é muito triste falar sobre isso, mas é necessário falar. A igreja deveria falar mais sobre as relações sexuais ilícitas e como gerar um nascituro mais amado, gerar filhos com mais amor.

Como leigo reconhecido pela CNBB e que até hoje leva valores para dentro da igreja, ao clero e aos irmãos católicos, como se sente?

Eu me sinto agradecido a DEUS por me usar. Todos os dias da minha vida eu me coloco a disposição e peço orientação e força a Ele para me conduzir sempre ao caminho do bem. Em muitos lugares me recebem com muita indiferença, e essa indiferença religiosa é bem maior do que aqui em Paranavaí. Nessas comunidades ainda não vemos uma preocupação do clero, da liderança religiosa daquela igreja. O Brasil tem uma dívida impagável com a Igreja Católica, pois em muitos lugares, tudo o que têm de bom naquela comunidade foi construído por ela: São escolas, igrejas, casas paroquiais, asilos, etc. A Igreja Católica é a igreja que presta maior assistência social no Brasil, é a entidade de maior credibilidade do país, então por que deixar a Igreja Católica e ir procurar outras igrejas? Igreja Católica, quem te conhece não te abandona.

Paranavaí presente no TERÇO DOS HOMENS IX Romaria em Aparecida do Norte

A oração do terço, além de nos conduzir para a oração, leva-nos a meditar sobre os principais mistérios da redenção que Cristo nos oferece.

No início do ano de 2009, a romaria dos homens reuniu 600 pessoas. Já em 2017, o Terço dos Homens ocorreu nos dias 17 e 18 de fevereiro e fez com que este evento se configurasse como um dos mais significativos do Santuário Nacional, onde se reuniram aproximadamente 70 mil homens de todo o território nacional.

Segundo a Secretaria de Pastoral do Santuário Nacional, o estado com maior número de participantes esse ano foi Minas Gerais com 28.414 pessoas, seguido por São Paulo com 19.705, e em terceiro lugar o Rio de Janeiro com 5.356. Os números representam um resultado parcial.

O trabalho ganhou notoriedade e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil favoreceu o movimento com um bispo referencial, que atualmente é o arcebispo de Juiz de Fora (MG), Dom Gil Antônio Moreira.

Entre os participantes da IX Romaria, Dino Rosseto, professor aposentado e atualmente coordenador do Terço dos Homens na Paróquia Santo Antonio de Pádua em Santo Antônio do Caiua, da diocese de Paranavaí, testemunhou:

"Sempre acompanhava minha mãe na reza do terço e acabei tomando gosto pela oração... Até hoje rezo, me faz bem rezar o terço, e minha devoção com certeza incentivou muitos homens a rezar".

Já Elidio Soares, eletricista industrial que participa do Terço dos Homens na Paroquia Catedral Maria Mãe da Igreja, toda terça- feira as 19:30hs na capela do subsolo da Catedral, confirmou:

"O terço é uma oração que alimenta muito a minha fé e me prepara espiritualmente para o dia a dia".

ORIGEM DO MOVIMENTO

A origem do Terço dos Homens a nível mundial é desconhecida. No exterior, há notícias de tais grupos desde 1912. No Brasil, o Terço dos Homens foi fundado por Frei Peregrino, no dia 8 de Setembro de 1936 no povoado Vila da Providência, hoje cidade de Itabi Estado de Sergipe.

A missão do Terço dos Homens é resgatar para o seio da Igreja de Cristo, homens de todas as idades, pois a presença masculina na Igreja é imprescindível para a formação da família e de uma sociedade cristã.

O Terço dos Homens é um exemplo de fé e devoção. A oração do terço, além de nos conduzir para a oração, leva-nos a meditar sobre os principais mistérios da redenção que Cristo nos oferece.

Com a meditação do mistério redentor, também lembramos Maria de Nazaré, que assumiu a maternidade divina fazendo a vontade de Deus, dando-nos o Salvador. Este foi o jeito que o Pai escolheu para nos dar seu único Filho.

Sem Maria
NÃO EXISTIRIA PÁSCOA

Inspiração de um mundo de idéias, lutas, fatos e conquistas. Sexo frágil, que de frágil só têm a beleza, a poesia e o contorno do corpo que ao gerar uma vida se define em um dos templos mais sublimes, na beleza do corpo, a força de uma vida... E assim se fez mulher, mãe de Jesus, Maria.

A Páscoa nos traz o início de uma nova vida, sentidos, significados, elementos de um contexto histórico ao qual estamos inseridos. Maria foi à mulher eleita por Deus para nos presentar com tão nobre Espírito, Jesus. Maria, mulher de luta, a qual deu a vida ao seu filho e mais do que isso, o acompanhou no calvário e permaneceu de pé ao lado da cruz.

Quanta dor Maria suportou por ter sido a escolhida, imaculada, mãe que nos deu sua vida, seu ventre e seu filho para servir de exemplo a toda humanidade. Dentre tantas mulheres judias, Deus decidiu escolher uma jovem virgem, de uma família pobre, da cidade de Nazaré, para ser a mãe de Jesus, o nosso Salvador. E foi a ela que Deus enviou um anjo para fazer um anúncio que a deixou perturbada, pois ela não estava entendendo o que seria tudo aquilo. Um anjo lhe apareceu e disse: "... Alegre-te, cheia de graça! O Senhor está contigo". (Lucas 1,28).

Maria foi julgada, perseguida, sofreu e em nenhum momento desistiu de sua missão. Como mãe, amou, educou, criou e permaneceu ao lado de Jesus. Maria, mãe e mulher que serve de exemplo para as Marias de hoje, para essa liberdade feminina conquistada às duras penas, onde os valores são confundidos com a libertinagem. Maria, que nos deu Jesus para celebrarmos a Páscoa, por causa de sua fé inabalável e da sua intimidade com as Escrituras, podemos intuir que, naqueles momentos difíceis, a Virgem Maria tomou para si as palavras do salmista:

"Se eu tiver de andar pelo vale escuro, não temerei mal nenhum, pois comigo estás". (Sl 23.4).

Celebremos hoje o real sentido da vida, a Ressurreição de Jesus, homem que morreu por nós, pecadores.

Celebremos a vida nova trazida por Cristo. Celebremos as conquistas da época, os avanços tecnológicos, a saúde, a educação. Às conquistas femininas que geram nova vida, o mistério, o novo ciclo, a VIDA e a RESSURREIÇÃO.

Uma Feliz Páscoa a todos e que Deus esteja presente em cada novo amanhecer de nossas vidas.

FIQUE SABENDO QUE...

O TRÍDUO PASCAL

Em latim: Triduum Paschal é o conjunto de três dias celebrados no Cristianismo, composto pela Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa e Vigília Pascal, véspera do Domingo de Páscoa. Este último dia já não faz parte do Tríduo Pascal. É celebrado em memória da Paixão, morte e ressurreição de Jesus, conforme os Evangelhos.

Na Quinta-Feira Santa, na missa durante o Glória todos os sinos da igreja devem dobrar, só voltarão a ser escutados na proclamação da Glória na Vigília Pascal. Após a homilia ocorre o ritual da lava pés feito pelo sacerdote, conforme Jesus fez. A missa termina com a transladação do Santíssimo Sacramento para um lugar menor.

Adoração Eucarística é recomendada, mas deve ser feita sem solenidades. Todos os altares da igreja ficam desnudos, exceto onde se está o Santíssimo e a cor litúrgica é o branco.

A Sexta-Feira da Paixão relembra a Paixão e crucificação de Jesus. É o único dia do ano que não celebram missas, ao invés, tem-se uma celebração da Paixão do Senhor.

As imagens dos santos e crucifixos devem estar encobertos e suas respectivas luzes apagadas, conforme a Tradição local.

A cor litúrgica é o vermelho, porém em algumas paróquias se utiliza o preto, numa espécie de luto.

Sexta-feira Santa é dia de Jejum e abstinência de carne. A Igreja pede aos seus filhos que se silenciem para relembrar a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Já no Sábado Santo ou Sábado de Aleluia não se celebram missas pela manhã. É o dia onde se faz a lembrança de Jesus morto, onde se cultiva a esperança e perseverança e a cor litúrgica é o branco.

Fonte: wikipedia.org

Um mundo nada justo e o alto preço do homem sem valor

A CNBB defende a isenção previdenciária das instituições filantrópicas; Acompanha o intenso e necessário debate sobre o foro especial por prerrogativa de função ou "foro privilegiado" diante do número crescente de autoridades envolvidas em denúncias por crimes de corrupção e no Paraná está na luta por um modelo de Concessão Rodoviária e não a Prorrogação dos atuais Contratos, como se está cogitando no Congresso Nacional;

Por Karine Benetti

Essa á a luta da Igreja nesse momento delicado em que se encontra o Brasil e como em uma empresa, os dirigentes do nosso país poderiam investir mais no brasileiro e não nos colocar em situações vexatórias. A consultora e gestora de projetos, Alessandra Carvalho, considera que pessoas que vivem em um ambiente de respeito e valorização estão dispostas e prontas para enfrentar qualquer ambiente de crise.

Valor e respeito são os ingredientes para qualquer boa convivência, apesar do ser humano ser rude muitas vezes, lembremos que antes de machucar o outro, sem amor, nada somos e nos machucamos a nós mesmos. Roubar, extorquir, matar e violar as regras traz danos catastróficos a toda a população, a todo brasileiro que têm no mínimo um senso de justiça comum.

A CNBB reconhece que é necessário, de fato, rever a isenção de algumas entidades, "para que elas se justifiquem pelo serviço prestado aos pobres", mas considera equivocado pretender eliminar as isenções das instituições filantrópicas "que prestam reais serviços nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social". "Respeitadas pela sociedade, muitas destas instituições estão presentes onde, inúmeras vezes, há ausência do Estado. A isenção não significa doação ou favor, mas uma contrapartida do Estado ao serviço que lhe caberia prestar aos mais pobres".

Com o foro privilegiado, "Calcula-se um universo de 22 mil autoridades que estariam beneficiadas por ele. Aos olhos da população, esse procedimento jurídico parece garantia de impunidade numa afronta imperdoável ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei. Por isso, é urgente rever esses artigos da Constituição Federal de 1988". Diz a CNBB em Nota publicada no último dia 23 de março de 2017.

Já no Paraná, os Bispos do Brasil Regional Sul 2 fizeram um apelo e se uniram a outras manifestações da sociedade, para que haja uma nova licitação, justa, transparente, com a participação da sociedade civil, com auditorias públicas e finalmente com tarifas reduzidas, condizentes aos preços adotados em Concessões Rodoviárias recentes, para assim contribuir para o bem do povo paranaense.

Não desmerecendo a Campanha sobre a Carne Fraca, mas lutar por nossos direitos e garantir o futuro do nosso país nesse momento relevante é de extrema prioridade, afinal de contas, não existe momento para assar uma bela carne. Para viver , precisamos no mínimo de justiça e valor.

Fonte: **diocesedeParanavaí.org.br**

NOTA DA CNBB SOBRE A PEC 287/16 – "REFORMA DA PREVIDÊNCIA"

"Ai dos que fazem do direito uma amargura e a justiça jogam no chão" (Amós 5,7)

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília-DF, dos dias 21 a 23 de março de 2017, em comunhão e solidariedade pastoral com o povo brasileiro, manifesta apreensão com relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, de iniciativa do Poder Executivo, que tramita no Congresso Nacional.

O Art. 6º. da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um Direito Social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os Direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio.

Abrangendo atualmente mais de 2/3 da população economicamente ativa, diante de um aumento da sua faixa etária e da diminuição do ingresso no mercado de trabalho, pode-se dizer que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, posteriormente adequado à Seguridade Social.

Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particularmente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade.

O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores éticos-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica.

Buscando diminuir gastos previdenciários, a PEC 287/2016 "soluciona o problema", excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor uma idade única de 65 anos para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social.

A opção inclusiva que preserva direitos não é considerada na PEC. Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência. Essas opções ajudariam a tornar realidade o Fundo de Reserva do Regime da Previdência Social – Emenda Constitucional 20/1998, que poderia provisionar recursos exclusivos para a Previdência.

O debate sobre a Previdência não pode ficar restrito a uma disputa ideológico-partidária, sujeito a influências de grupos dos mais diversos interesses. Quando isso acontece, quem perde sempre é a verdade. O diálogo sincero e fundamentado entre governo e sociedade deve ser buscado até à exaustão.

Às senhoras e aos senhores parlamentares, fazemos nossas as palavras do Papa Francisco: "A vossa difícil tarefa é contribuir a fim de que não faltem as subvenções indispensáveis para a subsistência dos trabalhadores desempregados e das suas famílias. Não falte entre as vossas prioridades uma atenção privilegiada para com o trabalho feminino, assim como a assistência à maternidade que sempre deve tutelar a vida que nasce e quem a serve quotidianamente. Tutelai as mulheres, o trabalho das mulheres! Nunca falte a garantia para a velhice, a enfermidade, os acidentes relacionados com o trabalho. Não falte o direito à aposentadoria, e sublinho: o direito — a aposentadoria é um direito! — porque disto é que se trata."

Convocamos os cristãos e pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados.

Na celebração do Ano Mariano Nacional, confiamos o povo brasileiro à intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Deus nos abençoe!

Brasília, 23 de março de 2017.

Cardeal Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília / Presidente da CNBB
Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ
Arcebispo de São Salvador da Bahia / Vice-Presidente da CNBB
Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM
Bispo Auxiliar de Brasília / Secretario Gral da CNBB

PADRES ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

NOME	NATALÍCIO:	ORDENAÇÃO:
FREI SILVIO DIDIER MOURÃO O.CARM		30/04/2005
FREI VILSON RECH O. CARM.		29/04/2006